
AS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

NA ESCOLA E NO TERRITÓRIO





PROPOSTA DO INSTRUMENTO

A proposta desse instrumento é construir uma visão – de forma colaborativa – sobre as condições de desenvolvimento da educação integral na escola e no território de seu entorno. Ele tem por base a ferramenta de nome Indique, que se encontra em permanente construção desde 2004, sob a liderança da organização da sociedade civil Ação Educativa e com o envolvimento constante de um grupo de profissionais da educação de distintas instituições.

Suas premissas obedecem à mesma lógica. O instrumento deve ser aplicado de maneira participativa, com o envolvimento de diferentes atores da comunidade escolar, dentro da escola, num processo de debate orientado por perguntas que resultam em expressões sintetizadas em três cores: vermelho, amarelo e verde. A partir disso, se estabelece a compreensão da situação e se elabora um plano de trabalho. A forma de aplicar esse instrumento será detalhada no item **Orientações de Aplicação**.

A preocupação em elaborar um instrumento viável, que pode ser realmente aplicado no cotidiano das escolas, pautou essa produção. Nesse sentido,



optamos por trabalhar com um número restrito de indicadores e de perguntas. Sem dúvida, existe espaço para novas dimensões ou questões, mas agregar novos elementos trazem o risco de gerar uma ferramenta que tenha restrições de ser utilizada pela comunidade escolar.

A matriz de indicadores que orienta essa ferramenta está apresentada no texto **Fundamentos básicos para a avaliação da política de educação integral**¹. Cabe ressaltar que essa é a primeira versão dessa proposta e seu uso e debate, muito necessários, permitirão amadurecê-la para qualificá-la como dispositivo de apoio na construção das Políticas de Educação Integral inovadoras. Por favor, pedimos que encaminhe seus comentários, questões e sugestões sobre esse instrumento para o e-mail: napratica@educacaointegral.org.br.

REFERÊNCIAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DESTE INSTRUMENTO

Para a construção desse instrumento, revisitamos os seguintes materiais:

- Ação Educativa, **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**, 2009
- Ação Educativa, **Indicadores da Qualidade na Educação Ensino Fundamental**, 2013
- Ação Educativa, **Indicadores da Qualidade na Educação: Relações Raciais na Escola**, 2013
- Prefeitura de São Paulo, **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana**, 2016

Em respeito aos materiais consultados, sempre que uma pergunta for literalmente igual a qualquer um dos materiais supracitados, a ele será feita menção em nota de rodapé.

Todos as propostas de indicadores utilizadas podem ser encontradas na Internet. Os indicadores produzido pela Ação Educativa estão no link goo.gl/rFFrLk. Os indicadores da Educação Infantil elaborados pela PMSP estão disponíveis em <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/12617.pdf>

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Esse instrumento é orientado por dois movimentos, sendo o primeiro uma autoavaliação e o segundo o desenho de um plano de ação. Essas etapas são aqui especificadas. O elemento central desse processo é o interesse da comunidade escolar por conduzir tal discussão. Somente a partir do desejo e motivação de lideranças dessa comunidade é que será viável e útil esse debate.

1 ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Essa etapa exige as seguintes atividades:

- a.** Defina o grupo de liderança que deve organizar e estimular o processo.
- b.** Esse grupo deve conhecer bem a proposta, lendo esse documento integralmente, bem como o texto **Fundamentos básicos para a avaliação da política de educação integral**²
- c.** Articular com a Secretaria de Educação, caso necessário, para criar as condições que permitam a viabilização do trabalho.
- d.** Defina uma data para a condução do trabalho.
- e.** Defina o local onde irá acontecer o encontro. Este deve ter espaço para reunir todo o grupo de convidados, bem como possibilidade de dividi-lo em pequenos grupos.
- f.** Convide todos os que devem participar³.
- g.** Providencie os materiais necessários. Basicamente impressões das perguntas desse instrumento e fichas de cores verde, amarela e vermelha. A quantidade de fichas deve ser correspondente à quantidade de grupos.
- h.** Definir como será o lanche e o almoço prepará-los.
- i.** Defina os papéis de cada um no grupo.

2 Caderno 1 do Na Prática.

3 Item 2. Quem participa.



2 QUEM PARTICIPA

Para esse processo de avaliação será importante contar com a presença de toda a comunidade escolar. Entretanto, não é imperativo que todos precisem estar presentes. Sem dúvida, quanto maior a participação, melhor, mas é preferível realizar o debate com algumas ausências do que não viabilizá-lo em função da indisponibilidade de alguns. Entende-se por comunidade escolar todos os atores a seguir:

- a.** Estudantes
- b.** Docentes
- c.** Gestão pedagógica
- d.** Diretor e vice-diretor
- e.** Servidores que trabalham na escola
- f.** Equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação
- g.** Familiares dos alunos
- h.** Comerciantes locais
- i.** Convidados da comunidade que gerenciam equipamentos e similares e todos os que tenham alguma atuação no território.



3 MATERIAL NECESSÁRIO

- Cópias dos roteiros de perguntas - pelo menos, um para cada grupo.
- Cartões ou papéis nas cores verde, vermelha e amarela - um para cada pessoa que irá participar do trabalho. Também é possível pintar alguns papéis sulfite com essas cores.
- Papel e caneta para registro.

4 ESTRUTURA DO ESPAÇO

O lugar onde o trabalho será realizado deve ser capaz de abrigar todos os interessados na dinâmica e idealmente, permitir que o grupo se organize em círculo ou semicírculo, uma vez que isso ajuda muito o diálogo horizontal. Isso será importante na plenária.

Ao mesmo tempo, serão realizados trabalhos em pequenos grupos e estes devem ter espaço para conversas tranquilas. Eles podem se espalhar pelo local de realização da tarefa (por exemplo, pela escola) e depois retornar ao local da reunião geral.

5 A DINÂMICA DO TRABALHO: UMA PROPOSTA DE AGENDA PARA O DIA

ATIVIDADE	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	DURAÇÃO
APRESENTAÇÃO	Esclarecer a intenção da proposta do trabalho para todos, apresentar a dinâmica e a agenda do dia.	Coordenador	20'
FORMAÇÃO DOS GRUPOS E DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS	Organizar os grupos que farão a análise das perguntas. Cada grupo deve ter cerca de 6 pessoas idealmente.	Coordenador	20'
DEBATE EM GRUPOS	Debate das perguntas do instrumento	Mediador	50'
LANCHE	Café, bolacha e conversa	Coordenador	30'
DEBATE EM GRUPOS	Continuação da análise dos indicadores	Mediador	90'
ALMOÇO	Comida boa e papo animado		90'
DEBATE EM GRUPOS	Continuação da análise dos indicadores	Mediador	60'
PLENÁRIA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	Apresentação dos resultados de cada grupo com debate.	Coordenador e mediadores	90'
ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Agradecimento e despedida	Coordenador	20'



6 A FORMAÇÃO DOS GRUPOS

O trabalho será feito em grupo, formado por cerca de seis pessoas. Cada grupo deve ter idealmente um mediador, responsável por fazer o registro e ajudar o grupo a avançar com a atividade. Para a formação do grupo não existe uma regra específica. Entretanto, sugere-se que eles sejam formados com base na diversidade, ou seja, que cada grupo tenha representantes distintos, como famílias, professoras, servidores etc.

As dicas essenciais para que o grupo trabalhe bem podem ser compartilhadas na **Apresentação** da proposta de trabalho, conforme agenda mostrada acima. São elas:

- O grupo deve seguir as perguntas do roteiro.
- Trabalhem uma pergunta de cada vez.
- Registrem as conclusões do grupo sobre cada pergunta.
- Criem um espaço que permita a todos e todas falarem e expressarem sua opinião.
- Busquem construir um acordo, por meio do debate, sobre qual seria a cor (verde, amarela e vermelha, conforme apresentado adiante) que melhor expressa a opinião do grupo. Essa conversa é fundamental para qualificar a visão do grupo sobre o tema em debate.



7 OS PAPÉIS NO GRUPO

As pessoas podem assumir os seguintes papéis:

- **Coordenador geral do processo:** responsável por apresentar a proposta, orientar o trabalho e coordenar a plenária em que os resultados dos pequenos grupos serão apresentados.
- **Mediadores de grupo:** têm a responsabilidade fundamental de registrar o trabalho do pequeno grupo para ser apresentado em plenária. Devem também ajudar as pessoas a se manterem focadas na tarefa, sem desviar a atenção para outras conversas e análises. Os mediadores podem ser voluntários que se apresentam durante a reunião e, nesse caso, o coordenador precisa explicar com cuidado o papel que irão assumir e o que devem fazer. Ou ainda podem ser pessoas ligadas à escola ou ao território, que devem ser definidas previamente e se prepararem para a tarefa com a leitura dessas instruções.
- **Participantes:** aqueles se envolvem no processo expressando sua opinião e escutando as ideias dos outros. A abertura para a boa conversa é uma atitude que ajuda muito a alcançar um bom resultado.



8

COMO TRABALHAR NO PEQUENO GRUPO

- a.** O mediador faz a leitura de uma pergunta.
- b.** O mediador checa se todos entenderam e, se necessário, esclarece as dúvidas que surgirem. O diálogo deve envolver todos para que compreendam claramente o que se quer com a questão.
- c.** Os participantes levantam apenas um cartão com a cor que considerarem mais apropriada para a demanda apresentada.
- d.** Caso alguém considere que não possui informações suficientes para emitir um julgamento sobre a pergunta, simplesmente não deve levantar nenhum cartão e informar o grupo de que não se sente em condições de avaliar a questão.
- e.** É importante observar a presença de cores diferentes e pedir para que as pessoas esclareçam o motivo de escolha delas.
- f.** Depois de uma rodada de conversa, o mediador pergunta novamente qual deve ser a cor para aquela pergunta. Se continuar existindo diferenças, nova rodada de diálogo pode ser feita. Se não houver consenso, deve-se assumir a cor predominante no grupo, como um voto. Mas é importante que isso seja feito apenas depois da segunda ou terceira rodada de conversa. O exercício para o grupo chegar a um entendimento sobre a cor é muito rico e precisa ser aproveitado.
- g.** O mediador faz o registro da cor e toma notas dos pontos mais importantes discutidos. Idealmente o mediador faz

- leitura dos pontos que anotou e checka se o grupo concorda.
- h.** O mediador faz nova pergunta e inicia nova rodada, que segue os mesmos passos.
 - i.** Quando finalizadas todas as perguntas de um indicador, o grupo deve observar o resultado final e definir qual cor expressa o desempenho total dele. Ou seja, deve responder a questão: qual a cor final que esse indicador deve ter, considerando nosso debate?
 - j.** A cor do indicador é registrada pelo mediador para ser levada à plenária.

9 O REGISTRO DO TRABALHO PELO MEDIADOR

O registro do trabalho é uma tarefa simples. Para cada questão apresentada, o pequeno grupo irá conversar e decidir qual cor melhor expressa sua situação na escola (ver próximo item **O uso das cores**). O mediador deve registrar qual foi a opinião do grupo em cada pergunta. Ao mesmo tempo, o roteiro traz um espaço para que comentários importantes sobre o debate sejam escritos. Isso ajudará muito a conversa em plenária.



10 O USO DAS CORES



São três cores que orientam o trabalho, com significados específicos:

VERDE: expressa que ações, atitudes e situações relacionadas com a questão estão bem consolidadas na escola/território, sem necessidade de melhorias.

AMARELO: expressa que existem algumas ações e situações presentes, mas ainda não são suficientes e precisam de alguma melhoria.

VERMELHO: expressa que nenhuma ação ou situação relacionada com a pergunta existe, apontando um cenário crítico e exigindo que a questão seja priorizada.

11 A PLENÁRIA DE CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADOS

A plenária tem como foco consolidar uma visão comum sobre o desempenho de cada dimensão. Para alcançar esse resultado, o procedimento a ser adotado envolve os passos a seguir:

- a. O coordenador convida cada mediador a apresentar os resultados dos grupos. Apresenta-se o que o grupo propôs, assim como a cor para cada pergunta e para o indicador como um todo. É importante observar cada questão e não apenas o desempenho geral, pois isso qualifica muito o debate.
- b. Após a apresentação de cada grupo debate-se qual deve ser o desempenho total de cada dimensão.
- c. O coordenador registra o resultado final, que será a base do Plano de Ação.

O PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação é uma resposta da escola sobre como lidar com os resultados gerados com a avaliação participativa de sua proposta de educação integral. Idealmente, esse plano é feito com toda a comunidade escolar, mas considera-se que isso pode ser de difícil viabilidade. Neste sentido, propõe-se que seja uma tarefa a ser assumida pela coordenação pedagógica e pela direção da escola e que, uma vez elaborado, seja publicado no mural da unidade.

O plano é uma ferramenta simples que envolve quatro campos de trabalho, além dos indicadores já trabalhados na avaliação. Basicamente, deve-se responder as seguintes questões, considerando o resultado total de cada dimensão:

1. Quais pontos precisam de mais atenção? Considere, no máximo, três pontos críticos.
2. Quais são as propostas para melhorar a situação?
3. Quem será responsável?
4. Que recursos demandam e como serão disponibilizados?
5. Qual o prazo para apresentar os resultados da ação?

Essas perguntas podem ser sintetizadas em um quadro⁴ que ajuda a organizar o trabalho, tal como o proposto a seguir:

4 Quadro inspirado na proposta apresentada nos Indicadores da Qualidade da Educação Infantil Paulistana, Prefeitura Municipal de São Paulo 2016.

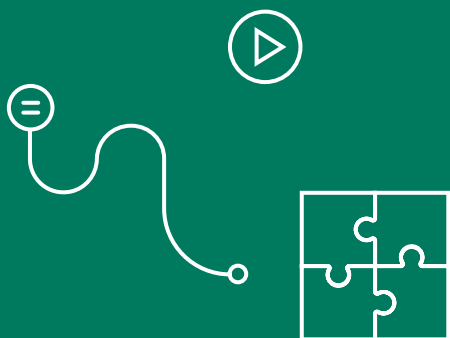
DIMENSÃO	PONTOS CRÍTICOS	PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					

Consideramos muito importante que as propostas sejam focadas e viáveis. É muito fácil planejar e não realizar. Assim é preferível propor menos e entregar o que foi proposto, do que propor muito e não realizar. Neste sentido, pode ser que se tenha apenas uma ação, uma atividade a fazer, contanto que ela seja feita. Por isso, sugerimos que – com o quadro todo pronto – o grupo que o elaborou faça uma análise global das propostas e se questione:

1. É viável fazer tudo o que propomos?
2. Se não, o que então, de tudo o que está proposto, deve ser priorizado?

E assim priorize apenas o que couber na mão do grupo.

AS DIMENSÕES, OS INDICADORES E SUAS PERGUNTAS



GESTÃO DEMOCRÁTICA

1

Tendo em vista que algumas das principais características da gestão democrática são o compartilhamento de decisões, a transparência no uso dos recursos e a preocupação com a qualidade da educação, a presente dimensão irá trabalhar:

- **Qualidade da participação ao se elaborar o Projeto Político-Pedagógico.**
- **Como disponibilizar esse instrumento para a comunidade escolar.**
- **Os mecanismos de intervenção.**
- **O funcionamento dos processos de revisão e atualização das normativas previstas no documento.**

A responsabilidade pela gestão dos recursos e instrumentos utilizados na educação deve ser de toda a comunidade escolar, então, mãos à obra.



CONSTRUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico foi elaborado com a participação das professoras e professores, crianças, equipe gestora, equipe de apoio e responsáveis, por meio de reuniões em horários acessíveis para toda a comunidade escolar?



comentários

O Projeto Político-Pedagógico é disponibilizado de forma acessível como um documento de consulta para todos os membros da comunidade escolar?



comentários

O Projeto Político-Pedagógico é periodicamente revisado com a participação das professoras e professores, demais profissionais e familiares em função de novas pesquisas, estudos, formação continuada, avaliação institucional, mudanças legais e integração de professores novos na escola, considerando os interesses dos alunos e das alunas?



comentários

PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA ESCOLA

As educadoras e os educadores conhecem e respeitam as diferentes culturas que perpassam os modos de vida das famílias? ⁵

comentários

⁵ Pergunta extraída de Indicadores da Qualidade da Educação Infantil Paulistana, Dimensão 4 - Relações e Convivência Escolar

O currículo da escola considera e valoriza os saberes das famílias?



comentários

Os familiares e responsáveis que compõem o conselho escolar são eleitos e prestam contas periodicamente aos demais pais e responsáveis da comunidade escolar?



comentários

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NA GESTÃO

Os alunos participam da elaboração das regras de convivência na escola?



comentários

Há representação discente, coletivos ou outras formas de organização dos estudantes para participarem da tomada de decisões na escola e ajudando os alunos a se organizar?



comentários

A escola possui Conselho Escolar atuante, composto de forma paritária por todos os segmentos da comunidade escolar (professorado, familiares, estudantes e profissionais de educação) garantindo assim a representatividade dos estudantes, com direito a voz e votos a todos?



comentários

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

2

A presente dimensão busca refletir sobre as práticas cotidianas do ambiente escolar que materializam o currículo e o trabalho pedagógico de todos os educadores. Essas práticas pedagógicas devem ser avaliadas com base nos fundamentos da Matriz Curricular da educação integral.

TRANSVERSALIDADE/INTERDISCIPLINARIDADE

O currículo da escola prevê a integração das diferentes disciplinas? Desafios e problemas do território em que a escola está inserida são considerados no planejamento e nas aulas?



comentários

Professores desenvolvem projetos conjuntos com outros professores de diferentes matérias e/ou atores da comunidade?



comentários

EXPERIMENTAÇÃO

Os alunos e alunas são estimulados a participar de atividades práticas em que os conhecimentos são experimentados em situações reais?



comentários

Os professores estão abertos a experimentar novas ideias e propostas pedagógicas em sala de aula?



comentários

Diferentes linguagens, como vídeo, teatro, programação de computadores, gravações de áudio, entre outros são utilizados nas atividades educativas?



comentários

PERSONALIZAÇÃO

Os diferentes interesses, ritmos e formas de aprendizagem dos alunos e alunas são respeitados na escola?



comentários

Há estratégias específicas para a qualificação dos processos de aprendizagem dos estudantes com deficiência?



comentários

Os estudantes têm oportunidade de escolher seus temas de pesquisa?



comentários

TEMPO E ESPAÇO

3

Pensar processos educacionais, muitas vezes, é construir experiências que trabalham com a diversidade do território e seus atores, assim como as múltiplas possibilidades de organizar os tempos de aprender. Nessa dimensão, traremos reflexões sobre:

- **A utilização dos espaços e tempos que compõem o ambiente escolar.**
- **Os estímulos e as interações que são provocadas.**
- **A relação com os diversos atores da comunidade escolar.**
- **A construção da rede de proteção para garantir assistência às crianças e aos adolescentes.**
- **Questões focadas nas experiências individuais de cada educando.**

USOS DO TERRITÓRIO

Professores e estudantes realizam atividades de estudo visitando o bairro e a cidade para que conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região e do entorno da escola?



comentários

O currículo da escola inclui pesquisas sobre as questões socioambientais do bairro e da cidade?



comentários

Os professores e professoras relacionam o currículo com a vida cotidiana e a experiência dos estudantes no seu contexto?



comentários

ARTICULAÇÃO EM REDE

A escola tem parcerias com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, fundações, associações e demais serviços públicos) para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas, comemorações, campanhas da área de saúde?



comentários

A escola mantém relações permanentes com redes da assistência social, aparelhos da saúde, organizações de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, defensoria pública, abrigos e etc, a fim de criar redes de proteção e garantia de direitos?



comentários

A comunidade escolar participa de espaços como conselhos e fóruns para a territorialização das políticas públicas?



comentários

TEMPO DAS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

A jornada escolar é adequada para o pleno desenvolvimento de seu currículo e os processos qualificados de aprendizagem?



comentários

Os tempos escolares são organizados de forma a garantir a gestão democrática, a personalização, a interdisciplinaridade e a contextualização do currículo?



comentários

A jornada de trabalho dos professores é organizada de modo a garantir as condições para a gestão democrática, a interdisciplinaridade, a personalização e contextualização do currículo?



comentários

RELAÇÕES E CONVIVÊNCIA ESCOLAR

4

Criar ambientes educativos plurais e agradáveis, na maior parte das vezes, se dá pela forma com as quais lidamos com os conflitos existente na comunidade escolar. Pensar em caminhos de resolução dos conflitos que trabalhem maneiras criativas e democráticas são sempre um desafio. Nessa dimensão, iremos trabalhar:

- **As formas como se dá a interação dos atores da comunidade escolar.**
- **Mediação dos conflitos.**
- **Interação com os ambientes educativos disponíveis na escola.**

INTERAÇÕES ENTRE ATORES DA COMUNIDADE ESCOLAR

Os professores e demais membros da comunidade escolar sentem-se respeitados pelos familiares e ou responsáveis das crianças?



comentários

A comunidade escolar busca manter espaços de diálogo agradáveis, para que se estabeleça um bom ambiente de aprendizagem?



comentários

Os familiares e demais membros da comunidade escolar sentem-se respeitados pelos professores e demais integrantes da gestão escolar?



comentários

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Há espaços na escola adequados para que alunos e alunas interajam entre si e realizem atividades que eles mesmos criam?



comentários

Há espaços no entorno da escola onde alunos e alunas se encontram e interagem e realizam atividades próprias para a faixa etária?



comentários

Os espaços da escola são bonitos, arejados, alegres, iluminados e confortáveis para o número de alunos e alunas da escola?



comentários

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar?



comentários

As consequências para aqueles que não cumprem as regras são aplicadas a todos, independentemente de se tratar de alunos, professores, diretor ou demais profissionais da escola?



comentários

Os conflitos são mediados de forma dialogada em busca de soluções que satisfaçam os envolvidos e a comunidade escolar?



comentários

EQUIDADE – INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Saber lidar com as diversidades presentes no ambiente educativo é um dos principais fatores para prevenir conflitos. Na maior parte das vezes, tratam-se de violências relacionadas a questões de gênero, diversidade sexual, pertencimento racial, questões identitárias ou relacionadas a transtornos globais e deficiências físicas. Garantir que essas questões estejam presentes no Projeto Político-Pedagógico e demais instrumentos utilizados pela gestão escolar é de fundamental importância para equacionar demandas que possam surgir no decorrer do processo de formação. Essa dimensão irá discutir:

- **Relações étnico-raciais.**
- **Sexualidade e gênero.**
- **Deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.**

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, SEXUALIDADE E GÊNERO, DEFICIÊNCIA E TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

A comunidade escolar é diversificada em relação à origem sociocultural, religiosa, étnica, ao gênero e à deficiência de seus estudantes, professores e funcionários?



comentários

Em seu currículo, no seu ambiente e no seu cotidiano, as manifestações das diferentes religiões são tratadas da mesma forma?



comentários

Há espaços de diálogo e reflexão coletiva sobre manifestações de discriminação no cotidiano escolar?



comentários

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Sabemos que a valorização do docente é uma questão importante para garantir a qualidade do trabalho a ser desenvolvido na unidade escolar. Da mesma forma, deve-se considerar a formação continuada e a garantia de ambientes coletivos de formação interna. Além disso, é importante pensar na estabilidade dos profissionais para se estabelecer vínculos com os educando e conseguir desenvolver o Projeto Político-Pedagógico definido coletivamente. A presente dimensão tem por objetivo colocar essas questões em debate a fim de trazer as melhores maneiras de equacionar problemas que às vezes estão presentes no dia a dia da escola.

ESPAÇOS DE FORMAÇÃO (DOCENTES E GESTÃO ESCOLAR)

Há momentos de formação específica para professores, professoras e coordenação pedagógica incluídos em sua rotina de trabalho?



comentários

A equipe de apoio participa dos momentos de formação nos dias de reunião/jornada pedagógica?



comentários

As professoras e professores participam dos cursos de formação realizados pela SME, pela DRE, Universidades, organizações parceiras, entre outras?



comentários

CONDIÇÕES DE TRABALHO (NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA, ATRIBUIÇÃO DOCENTE, JORNADA DOCENTE, ABSENTEÍSMO, RECURSOS)

O número de mudanças e substituições de professores e demais profissionais da escola é calculado a cada ano ou semestre e discutido pela comunidade escolar, incluindo pais e alunos?



comentários

Em sua escola, os professores têm condições de preparar adequadamente as aulas e pesquisar outros materiais didáticos e audiovisuais para uso em sala de aula?



comentários

Há espaços adequados ao trabalho individual e coletivo dos profissionais, separados dos espaços dos bebês e crianças, silenciosos e com mobiliário adequado aos adultos, para reuniões, estudos, momentos de formação, planejamento, registros e organização da documentação pedagógica?



comentários

